

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

## Destaques na abertura do mercado

Ontem (25), a diretora do Fed Michelle Bowman reiterou que manter a taxa de juros estável "por algum tempo" provavelmente será suficiente para controlar a inflação, mas repetiu sua disposição de aumentar os Fed Funds — taxa básica dos EUA — se necessário.

Enquanto isso, Lisa Cook, outra diretora do Fed, disse que "em algum momento" será a hora de cortar as taxas de juros.

O PCE, índice de preços de consumo pessoal que sai na sexta-feira (28) deve ser crucial para a dinâmica das taxas de juros em julho. Qualquer surpresa para cima na inflação reduziria o montante de cortes que o mercado espera, atualmente cerca de 45 pontos base, e desencadearia um ajuste para cima nas taxas de juros. Por outro lado, a confirmação da expectativa de um núcleo em 2,6%, provavelmente, trará o mercado para perto do **cenário base da Monte Bravo — que segue sendo de três cortes de 25 p.b. até o final do ano.**

As taxas dos títulos do Tesouro dos EUA estão um pouco mais altas, **a taxa do Tesouro de 10 anos está em 4,28% e a do Tesouro de 2 anos está em 4,73%.**

**O dólar segue firme nesta quarta-feira (26) com o DXY em 106, empurrado pelo Iene que está testando a barreira de ¥ 160 por dólar.** Os preços do ouro estão estáveis, com o ouro à vista em US\$ 2.320 por onça. As criptomoedas estão em alta, o bitcoin avançou mais de 3% para US\$ 62.103, um dia após cair para menos de US\$ 60.000 pela primeira vez desde o início de maio.

Os preços do petróleo caíram depois que de um aumento nos estoques dos EUA. Os futuros do petróleo Brent caíram 0,2% para US\$ 84,8 por barril.

Os mercados asiáticos subiram em sua maioria com as ações de semicondutores e relacionadas à tecnologia se recuperando após a alta da Nvidia. As ações europeias estão em alta, revertendo o sentimento negativo da sessão anterior, enquanto os futuros de ações dos EUA pairavam próximos da estabilidade.

Por aqui, **o Ibovespa cedeu 0,25%, aos 122.331 pontos, enquanto o dólar voltou a subir com alta de 1,19%, cotado a R\$ 5,4544. O Presidente Lula concede entrevista ao Uol às 9 horas e o mercado estará atento às manifestações sobre o ajuste fiscal — origem do aumento de risco que pressiona o dólar, eleva os juros e derruba a bolsa.**

**EUA - A Diretora do Fed, Michelle Bowman, destacou os riscos para as perspectivas de inflação e reafirmou a necessidade de manter juros altos por mais tempo.** Ela afirmou que **não considera cortes na taxa de juros básica ainda este ano, mas apenas nos próximos anos.**

Bowman mencionou que não se espera mais contribuição do lado da oferta para a inflação, e que a restrição à imigração tende a limitar a oferta de mão-de-obra, essencial para equilibrar melhor o mercado de trabalho. Além disso, apontou o crescimento dos salários, o estímulo fiscal e o afrouxamento das condições financeiras como riscos para o cenário de inflação.

**EUA - A confiança do consumidor caiu ligeiramente em junho, passando de 101,3 em maio para 100,4 pontos.** Essa queda deveu-se à piora das expectativas dos consumidores, que diminuíram de 74,9 em maio para 73 pontos em junho, refletindo o enfraquecimento das expectativas de renda futura e das condições econômicas. Em contrapartida, o índice de situação atual subiu de 140,8 em maio para 141,5 pontos em junho, impulsionado pela força do mercado de trabalho.

**Brasil - A arrecadação federal atingiu R\$ 203,0 bilhões em maio, um aumento de 10,5% em relação ao ano anterior.** Este valor superou a expectativa de mercado de R\$ 202,3 bilhões. Outros eventos extraordinários incluíram a arrecadação de R\$ 820 milhões de fundos de investimentos exclusivos.

**A tragédia no Rio Grande do Sul resultou em uma perda de receitas estimada em R\$ 4,4 bilhões, incluindo diferimento de tributos e impactos econômicos permanentes.**

A arrecadação total dessazonalizada variou +0,1% na margem em maio. **A desoneração na folha de salários resultou em uma perda de arrecadação de R\$ 1,6 bilhão em maio de 2024, comparada a R\$ 810 milhões em maio de 2023, um crescimento real de 108% em termos anuais.** As medidas para compensar essa desoneração estão em discussão no Congresso.

## Preços de Ativos Seleccionados<sup>1</sup>

	Cotação		Variação <sup>2</sup>		
	26-jun-24	dia	Mês	2024	12 meses
<b>Renda Fixa</b>					
Tesouro EUA 2 anos	4,73	-1	-14	48	-1
Tesouro EUA 10 anos	4,28	3	-22	40	56
Juros Futuros - jan/25	10,56	1	17	54	-41
Juros Futuros - jan/31	12,08	10	26	181	129
NTN-B 2026	6,34	-2	15	114	78
NTN-B 2050	6,39	4	21	91	83
<b>Renda Variável</b>					
MSCI Mundo	804	0,3%	2,3%	10,6%	20,3%
Shanghai CSI 300	3.480	0,6%	-2,8%	1,4%	-8,6%
Nikkei	39.667	1,3%	3,1%	18,5%	21,3%
EURO Stoxx	4.947	0,2%	-0,7%	9,4%	15,6%
S&P 500	5.469	0,4%	3,6%	14,7%	26,3%
NASDAQ	17.718	1,3%	5,9%	18,0%	32,9%
MSCI Emergentes	1.085	0,1%	3,5%	6,0%	9,7%
IBOV	122.331	-0,2%	0,2%	-8,8%	3,5%
IFIX	3.301	0,2%	-2,4%	-0,3%	6,2%
S&P 500 Futuro	5.472	0,0%	3,3%	12,3%	21,3%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação <sup>2</sup>		
	26-jun-24	dia	Mês	2024	12 meses
<b>Moedas</b>					
Cesta de moedas/ US\$	105,87	0,2%	1,1%	4,5%	3,1%
Yuan/ US\$	7,27	0,1%	0,3%	2,3%	0,4%
Yen/ US\$	160,14	0,3%	1,8%	13,5%	11,6%
Euro/US\$	1,07	-0,3%	-1,5%	-3,2%	-2,0%
R\$/ US\$	5,45	1,1%	3,9%	12,2%	14,3%
Peso Mex./ US\$	18,10	0,8%	6,4%	6,7%	5,6%
MSCI Chil./ US\$	941,40	-0,5%	2,5%	7,1%	16,8%
<b>Commodities &amp; Outros</b>					
Petróleo (WTI)	81,6	0,9%	5,9%	13,8%	17,6%
Cobre	436,2	-0,4%	-5,2%	12,1%	15,3%
BITCOIN	61.314,9	-1,0%	-9,3%	46,2%	103,3%
Minério de ferro	106,1	0,1%	-9,8%	-22,2%	-5,6%
Ouro	2.313,7	-0,3%	-0,6%	12,2%	20,3%
Volat. S&P (VIX)	12,9	0,2%	-0,4%	3,4%	-9,7%
Volat. Tesouro EUA (MOVE)	97,0	1,9%	6,4%	-15,4%	-11,1%
ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	27,6	-1,4%	-6,8%	-21,1%	-15,4%
Frete marítimo	1.926,0	-2,4%	6,1%	-8,0%	56,2%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

## Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
09:00	BZ	IPCA-15 Inflação IBGE M/M	Jun		0.44%	
09:00	BZ	IPCA-15 Inflação IBGE A/A	Jun		3.70%	
11:00	US	Vendas de casas novas	Maio	650k	634k	
11:00	US	Vendas casas novas M/M	Maio	2.5%	-4.7%	
22:30	CH	Lucros industriais acum/ano A/A	Maio		4.3%	
22:30	CH	Lucros industriais A/A	Maio		4.0%	

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidas por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apegue o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes neste informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

## Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
05:00	BZ	IPC FIPE- Semanal	22/jun		0.4%	0.38%
08:00	BZ	Ata do Copom				
09:30	US	Índice atividade Fed Chicago	Maio	-0.25	0.18	-0.23